

17 DE MAIO DE 2001

ANO XXIII - N.º 452
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.D.A.

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. 1
APARTADO 43
TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.

EXPOZENDE

1.ª Feira das Atividades Económicas de Esposende

Última



CIDADE

Não há festa de S. João?!

Ainda não se sabe se haverá ou não as tradicionais festas de S. João, em Esposende, uma vez que a Comissão de Festas, por falta de apoio, não está na disposição de assumir a organização.

p. 3

FREGUESIAS

“Euro” no mercado de Fão

De 9 a 12 de Maio, os alunos da Escola Profissional de Esposende (EPE) estiveram no terreno a testar os conhecimentos da população fagueira sobre a introdução da nova moeda, o “Euro”, nas transacções comerciais.

p. 5




Nos dias 31 de Maio e 3 de Junho

VI Grande Festa dos Pescadores do Concelho de Esposende

p. 3




Aqui há qualidade de vida...



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Um empreendimento:

Rua 1.º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Campanha "Eu sou Vigilante da Floresta"

Lions levam crianças do concelho a Espinho

O Lions Clube de Esposende estará presente no encerramento, da campanha "Eu sou Vigilante da Floresta", no próximo dia 26 (sábado), que se realiza em Espinho, juntamente com cerca de 50 alunos, do 4.º ano do Ensino Básico, das Escolas de Antas e Forjães, acompanhados das respectivas professoras.

Divulgada e promovida pelos clubes Lions de todo o país esta acção tem por objectivo a sensibilização dos mais jovens para a preservação da floresta.

Cerca de 6 000 crianças, bem como dirigentes Lions, estarão na cidade de Espinho para participar no encerramento da campanha, a nível nacional, que, tal como no nosso concelho, conta com a colaboração dos Bombeiros.

Integrada nesta actividade esteve a visita ao quartel dos Bombeiros de Esposende, o visionamento de um vídeo sobre os incêndios nas flo-



restas e suas causas, assim como o contacto com os equipamentos de combate ao fogo.

Na sessão de encerramento, haverá muita animação e realizar-se-á um simulacro de incêndio.

Tal como em anos anteriores o Lions Clube de Esposende conse-

guiu, mais uma vez dinamizar a campanha, graças à adesão das professoras, dos responsáveis pelas escolas, da colaboração dos Bombeiros e ao apoio de duas instituições do concelho que cederam os seus autocarros para transporte das crianças.

O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa*

Há dias entrou em vigor a nova regulamentação do ruído e desde logo se escreveu sobre a sua utilidade prática, ou melhor, sobre a sua exequibilidade, questionando-se nomeadamente a oportunidade, não só da lei, mas também, da sua aplicação nalguns casos concretos.

Sucedo, porém, que a legislação deve ser interpretada e entendida, não só na dureza da sua letra - dura lex sed lex - mas também no âmbito do seu espírito.

Por isso costuma o povo dizer que as coisas não são para "levar à risca", mas aplicadas com bom senso. Quer isto dizer, com equidade, tanto na prática dos actos susceptíveis de serem considerados infracções, como na atitude fiscalizadora.

E são tantas as situações, no dia a dia, em que a nova lei se pode aplicar, desvirtuando-se, contudo, no seu contexto, se fôr rigorosamente imposta.

Como em tudo, haverá quem, legalmente, se aproveite da rigidez legal para obstaculizar seja o que fôr, desde que não goste ou não lhe convenha, e os que, apesar de tudo, continuarão a "borrifar-se" para a sua atitude perante a lei e a sociedade, ajuizando sempre com o objectivo, muitas vezes inactivo, de contrariar ou, simplesmente, com a finalidade de impor a razão, quando a não têm.

Este antagonismo comportamental que constatamos, seja ele por causa do ruído ou por outros motivos, não pode nortear o posicionamento das pessoas, muito menos a tomada de atitudes que interfiram com os outros ou com a sociedade, porque ambos devem ser respeitados.

Apesar de tudo continuará a existir muito "ruído" sem possibilidade de ser "fiscalizado".

* E-mail: mmsilvacosta@oninet.pt

a quinzena

O que aconteceu ...

Entrou em vigor no passado dia 16 de Maio o novo Regulamento de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, aprovado pela Assembleia Municipal, em 27 de Abril último.

De acordo com o novo regulamento passam a existir novos escalões no consumo de água.

João Cepa foi oficialmente apresentado como candidato do PSD à Câmara Municipal.

A cerimónia de apresentação da candidatura realizou-se no passado dia 5 de Maio e foi presidida pelo



líder do partido, Durão Barroso, que aproveitou a oportunidade para criticar o governo socialista de António Guterres.

Dado como certa é igualmente a candidatura do ex-presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, à Assembleia Municipal.

Recentemente foi assinado um acordo entre a Empresa Águas do Cávado e a Câmara Municipal de Santo Tirso para o abastecimento de

água do rio Cávado ao Vale do Leça.

A equipa de futebol do Apúlia, treinada pelo antigo jogador do Esposende, Muchacho, garantiu a subida à I Divisão da Associação de Futebol de Braga.

Segundo relatório da Comissão Europeia, divulgado na Internet, verificou-se uma melhoria na qualidade das águas das praias de Antas e de Suave Mar, no nosso concelho,

que figuram entre as dez praias que apresentaram níveis de qualidade mais altos.



e o que vai acontecer ...

Educação Sexual

O Departamento de Ciências Físicas e Naturais e a Associação de Pais da Escola António Correia de Oliveira promovem no próximo dia 31 de Maio, no Auditório Municipal, o II Colóquio sobre Saúde, com relevância para a "Educação Sexual no Meio Escolar".

Assembleia Municipal

Realiza-se no próximo dia 29 de Maio uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, onde serão votadas a contratação de um empréstimo de 400 mil contos, a revisão do plano de actividade e orçamento dos Serviços Municipalizados e alteração da Zona Industrial.

Luta contra a pobreza

No próximo dia 24 vai ser feita a divulgação pública do projecto de Luta contra a Pobreza "Continuar na Solidariedade".

Durante a sessão, que se realiza no Salão Nobre da Câmara, serão apresentados os objectivos e linhas de intervenção do projecto.

Turismo Sénior

A Misericórdia local organiza no próximo dia 23, no âmbito do programa de Turismo Sénior e Lazer, previsto para o corrente ano, mais um passeio, destinado aos idosos inscritos no Centro de Convívio.

A viagem terá como destino a vizinha Galiza.

Festa dos Pescadores

A Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende organiza, nos próximos dias 31 de Maio e 3 de Junho, a VI Grande Festa dos Pescadores, que conta com a presença dos associados, classe piscatória e de entidades locais, para o efeito convidadas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado no Instituto da Comunicação Social sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.º • Telef. 253 963 698
4740-223 Esposende
E-mail: jornalesposende@oninet.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); Paulo José dos Santos Lopes (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteador Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa e Foto Bit

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Anual 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade



Pescadores promovem festa para a classe

A Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende organiza nos próximos dias 31 de Maio e 3 de Junho a sua VI Grande Festa.

Trata-se de uma actividade tradicional, por ocasião da comemoração do Dia do Pescador.

Assim, no dia 31 de Maio (Quinta-Feira), haverá a romagem à Foz do Cávado, de todas as embarcações, onde será deposta uma coroa de flores, em homenagem a todos os pescadores falecidos.

Na parte de tarde será servida, na Marina de Pesca, uma sardinhada a todos os presentes.

A festa prossegue no domingo, dia 3 de Junho, com a celebração de missa campal,



em sufrágio dos pescadores e familiares falecidos, precedida da procissão do rio.

A festa da classe piscatória

do concelho termina com o Festival Folclórico que se realiza, pelas 15 horas do mesmo dia, na Marina de Pesca.

Antes da sua exibição os grupos folclóricos saíram do Largo Rodrigues Sampaio e desfilarão pelas ruas da cidade.

Festa de S. João: haverá ou não?



O tempo escasseia e pouco falta para o mês de Junho, mês dos Santos Populares.

Na nossa terra são já tradicionais as festas, em honra de S. João.

Nesta altura ainda não se sabe se haverá ou não as festas sanjoaninas.

A comissão do ano passado não compreende porque razão o apoio da Câmara Municipal é tão parco relativamente a acções com menos impacto e importância para a

população, que comparativamente recebem muito mais.

Por isso não estarão dispostos a continuar a assumir a responsabilidade de organizar as festas do corrente ano.

Os apelos de diversos sectores da sociedade esposendense tem sido no sentido contrário, pese embora as contrariedades.

Apesar da escassez de tempo considera-se que é, cada vez mais, importante não

acabar com tradições muito antigas, no caso particular, da zona norte da cidade.

Aqui tem, naturalmente, uma palavra a dizer as entidades representativas da população.

Com maior ou menor orçamento ainda será possível organizar as festas de S. João deste ano.

Apareçam os apoios indispensáveis e a comissão de festas, certamente, que não regateará esforços.

P.º Abílio Cardoso distinguido pela Assembleia da República

O padre Abílio Cardoso, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris, foi condecorado no passado dia 8 de Maio, na capital francesa, com a medalha de prata da Assembleia da República Portuguesa.

Tal distinção foi-lhe atribuída pelo Parlamento português pelo trabalho realizado em prol da comunidade portuguesa, desde 1994, data em que assumiu a reitoria



daquele santuário mariano, onde o Pe. Abílio Cardoso tem vindo a exercer o seu múnus pastoral.

A entrega da condecoração teve lugar durante a cerimónia de inauguração da iluminação interior e exterior da igreja e contou com a presença do Arcebispo de Paris, Cardeal Jean-Marie Lustiger, do Embaixador de Portugal, do Cônsul-Geral de Paris e do deputado Carlos Luís, eleito pelo Círculo da Europa, em representação da Assembleia da República, que entregou ao Reitor do Santuário a Medalha de Prata concedida.

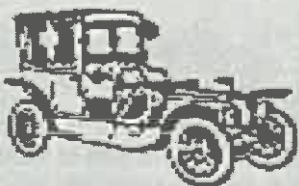
O padre Abílio Cardoso é natural de Marinhas, tendo sido ordenado em 1977. Foi capelão militar na Força Aérea Portuguesa, pároco e professor em Vieira do Minho, tendo igualmente exercido as funções de director do secretariado da Conferência Episcopal Portuguesa, antes de ter sido indigitado para Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris.

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO. LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19/93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FALECIMENTO

José de Sousa Paquete

No passado dia 6 de Maio faleceu no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado, José de Sousa Paquete, de 81 anos de idade, natural e residente nesta cidade.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, onde foram celebradas as cerimónias fúnebres, donde seguiu o féretro para o Cemitério Municipal, tendo sido sepultado em jazigo de família, com grande acompanhamento por parte de familiares, amigos e companheiros das fainas marítimas.

O falecido, viúvo da Tia Ana Torcato, que se encontrava na situação de reformado, exerceu durante anos a profissão de pescador, sendo reconhecido e admirado pela classe piscatória esposendense.

Jornal de Esposende apresenta à numerosa família, em particular aos seus filhos, sentidos cumprimentos de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253 969 185 - Fax 253 96 91 84 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



SAÚDE INFANTIL

Mais vale prevenir...

...que remediar, diz o povo.

Já uma vez escrevi que a principal causa de morte das nossas crianças (assim como as de todo o mundo desenvolvido) são os acidentes. Morrem por dia em todo o mundo cerca de 2.5 milhões de pessoas por acidente, de qualquer tipo.

A principal fatia cabe aos acidentes de viação.

A criança, já por si, tem características próprias que a tornam vítima fácil de acidentes: curiosidade, irresponsabilidade, inconsciência. Cabe portanto aos adultos o fundamental papel de prevenir os acidentes das crianças. Se cada pai e mãe o fizer para os seus filhos, já é um avanço muito grande.

Nunca é demais insistir que as crianças devem viajar no banco de trás e usar cinto de segurança. Os mais pequenos devem ficar aco-

modados em cadeiras próprias, homologadas para esse efeito. E os papás não se devem armar em Fângios, principalmente quando levam a família no carro.

Uma prática pouco habitual entre nós, mas que deveria ser obrigatória, é o uso de capacete para andar de bicicleta. Em alguns países, como a Suécia, é obrigatório o uso de capacete, o que permitiu evitar 75% dos traumatismos cranio-encefálicos nos acidentes de bicicleta.

Portugal é um país de praias e mar. Todos os anos os casos de afogamento enchem os cabeçalhos dos jornais. Ensinar os filhos a nadar é bom e importante, mas não é tudo. Mais importante é educá-los no reconhecimento do perigo, habituá-los a ter respeito pelo mar, adoptando medidas prudentes durante o banho.

Como dizem as autoridades, há mar e mar há ir e voltar.

E lembrem-se, agora que vai chegar a época banhar, que não basta saber nadar. A maior prevenção está na cabeça e não na força dos braços e das pernas.

Também não se pense que os afogamentos só ocorrem no mar. As

praias fluviais, especialmente os rios de corrente forte, os lagos, os tanques e as piscinas, são também locais onde o perigo espreita. E espreita tanto mais quanto mais os pais ficarem despreocupados, descansando sobre uma falsa noção de segurança, na suposição de que só o mar oferece perigos.

Depois temos os acidentes por asfixia, a aspiração para as vias aéreas de pequenos objectos como são os botões, berlindes, tampas de caneta, etc.

Nunca um bebé que está na sua fase oral da descoberta do mundo e que mete tudo à boca, deve ficar a brincar com objectos que pelo seu tamanho sejam susceptíveis de serem aspirados. Cuidado com os sacos plásticos — as crianças gostam de os enfiar na cabeça.

Insisto mais uma vez nos medicamentos e produtos químicos. Pela saúde dos vossos filhos — guardai em locais inacessíveis e fechados à chave os medicamentos e produtos químicos, domésticos ou agrícolas. Os comprimidos ou xaropes não são para ter em cima do frigorífico ou na mesinha de cabeceira.

Cuidado com o fogão, água do banho ou ferro de engomar. Atenção

aos fios eléctricos descarnados e tomadas antigas desprotegidas.

As crianças não devem brincar com fósforos, facas ou tesouras.

Estão a chegar as festas populares. O que é alegria para muita gente pode tornar-se pesadelo para muitas famílias — porque rebentou um foguete na mão de um filho ou um sobrinho se queimou a saltar uma fogueira. Esta tradição de saltar a fogueira deve ser muito ponderada no que respeita às crianças ou jovens. Frequentemente a criança é pequena de mais, a fogueira grande de mais e a roupa inadequada, com pontas soltas e muita fibra sintética.

Por mais cuidados que se tenha, alguns acidentes acontecem mesmo. Porque há imponderáveis, algumas coisas são impossíveis de antecipar e prevenir. Mas há muitas outras coisas que são previsíveis. E é um fardo insuportável para os pais terem um filho vitimado por um estúpido acidente que podia ter sido facilmente evitado com um pouco de cuidado.

Não gostaria de vos ver nessa situação. Lembrem-se — a chave fundamental da prevenção é a educação, no sentido global e total do termo.

Um País faz de conta

1. Temos um sistema de justiça que, por muito que o ministro respectivo se desdobre em iniciativas altamente mediatizadas, nos tem brindado ultimamente com decisões caricatas que, se não fossem graves, seriam motivo de chacota pública. Assim, uma organização terrorista condenada por práticas inqualificáveis, especialmente em democracia, com mais de uma dezena de assassínios, vê os seus principais dirigentes serem absolvidos por, pasme-se, falta de provas!...

Depois, assistimos ao julgamento do indivíduo que denunciou e pôs a nu uma teia de corrupção e interesses na indústria farmacêutica, não se atrevendo a justiça a que temos direito, a sequer beliscar as grandes firmas deste sector.

A terminar, a pessoa que explicou existir uma interpenetração de interesses entre grandes empreiteiros, JAE e os partidos políticos, justificativa da corrupção na antiga JAE, acaba por ser condenado por desrespeito à Ilustre Assembleia da República, que nem se deu ao trabalho de investigar as raízes dessa corrupção.

2. É sabido que na Linha do Norte da CP, depois de longos e aturados estudos, para tentar reduzir o tempo de transporte entre Lisboa e Porto para duas horas e meia, cinco anos depois dos trabalhos começarem nem um terço do percurso está pronto, mas em vez de responsabilizar e resolver esta questão, o nosso (?) governo dá um salto no vazio, e começa a disparatar alegremente sobre TGV, cujo "projecto" foi posto à discussão pública, sem sequer haver um estudo de viabilidade económica do mesmo!...

3. O nosso Sócrates, na sua senha fundamentalista pseudo-ambiental, depois de Viana e de Viseu, resolveu virar-se para as desgraçadas Torres de Ofir, preconizando sem mais a sua destruição. Como se com isso resolvesse todos os problemas do cordão dunar de Caminha a Espinho, sem estudos e sem modelos ajustados à realidade, ou como se isso solucionasse a poluição do Cávado, em particular no seu troço final, com indústrias que, apesar de terem recebido fundos europeus para o efeito, não cumprem as regras ambientais mínimas, ou ainda a salinização crescente dos terrenos agrícolas litorais de Esposende e Póvoa de Varzim, resultante de uma exploração agrícola desenfreada de hortofrutícolas.

Esposende, 14 de Maio de 2001.

João Barros



Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

Estrabismo: falta de coordenação

A nível mundial o estrabismo tem uma prevalência de, aproximadamente, 3%. Trata-se de uma perda de alinhamento dos dois olhos, «deixam de ser paralelos e passam a ser convergentes ou divergentes um em relação ao outro», explica o Dr. Orlando Alves da Silva, responsável pelo Serviço de Estrabismo do Hospital de Santa Maria. Existe, também, o estrabismo vertical, em que um olho está desviado em altura.

Quem sofre desta patologia pode «ver as imagens a dobrar, ou ver só uma imagem, suprimindo a do outro lado. À primeira chama-se diplopia e à segunda supressão», esclarece.

A detecção da patologia

O estrabismo é mais frequente nas crianças. Nos adultos surge, sobretudo, após uma paralisia. É também no adulto que aparece, normalmente, a diplopia. «Na criança, como se manifesta cedo, ela aprende rapidamente a suprimir a imagem de um olho e vê só com

um olho de cada vez», afirma o oftalmologista.

Esta patologia pode ser congénita, embora a sua incidência seja maior entre os dois e quatro anos de idade.

Segundo Orlando Alves da Silva, «tem havido progressos na detecção do estrabismo. É urgente que seja assinalado, porque temos de recuperar a visão binocular e isso tem de ser feito muito cedo». Além disso, é preciso evitar que um dos olhos perca a visão, o que, em linguagem popular, é chamado de olho preguiçoso. «Um olho é utilizado, o outro não e acaba por ser suprimido. Se deixarmos passar muitos anos não temos hipóteses de recuperar. Detectado numa fase precoce, recupera-se rapidamente, inclusive a visão binocular», afirma.

De acordo com especialistas, «antigamente, as crianças vinham muito tarde à consulta porque confundia-se o falso com o verdadeiro estrabismo (o falso passa com a idade, uma vez que a criança muda a sua anatomia e verifica-se que não tem a doença)». Como se esperava para ver se era falso estra-

bismo, depois já era muito tarde para tratar, isto no caso de se verificar que era realmente a doença.

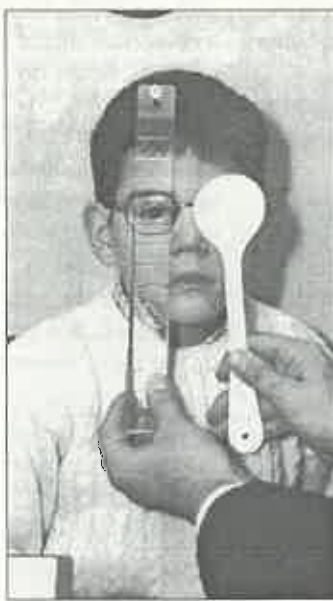
«Hoje já há um alerta muito maior para esse facto. Os pediatras têm muito cuidado e enviam as crianças cedo ao oftalmologista. Por outro lado, há também um maior cuidado por parte dos pais», refere. O êxito depende de procurar um especialista o mais cedo possível.

Tem cura?

O estrabismo, em termos estéticos, pode ser tratado em qualquer idade. «O que é problemático é a recuperação da função visual, quer de um olho que esteja preguiçoso, quer da visão binocular», diz o oftalmologista. Muitas vezes, os olhos vêem bem, mas alternadamente. Portanto, não há uma coordenação a nível do cérebro.

O estrabismo acomodativo é resolvido com o uso de óculos. «Noutros casos, os óculos melhoram a visão e dão uma base para que possamos começar a tratar», diz.

Em muitos casos, a cirurgia é



o único tratamento eficaz. «A operação é cada vez mais simples: as crianças entram e saem no mesmo dia, só ficam o tempo necessário para recuperar da anestesia», explica o especialista. Depois, segue-se um acompanhamento longo, que se justifica não pelo desvio em si, mas pelo que ficou afectado enquanto a criança esteve doente. A cura é perfeitamente possível.

In «Medicina & Saúde»

FLASH...

POPULAÇÃO
RECLAMA ARRANJO DA RUA

Os moradores da Rua das Hortas, na vila de Apúlia, estão indignados com o estado crítico do arruamento que serve de acesso às suas habitações.

Apesar de várias reclamações, no sentido de ser resolvido o problema, a situação continua como sempre: intransitável!

Até parece que a rua não faz parte do aglomerado urbano da vila e que os seus habitantes não fazem parte da população apuliense.

Os residentes agradecem maior preocupação para o assunto exposto.



ALBINO REGADA
Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252616770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253983972 - Telemóvel 96 4030441

as freguesias



Escola profissional põe à prova população de Fão Introdução ao Euro com método inovador

Ao todo foram 36 os alunos da Escola Profissional de Esposende (EPE) que estiveram no terreno a testar os conhecimentos da população

fagueira, sobre a introdução da nova moeda.

Estabelecimentos comerciais, Escolas, Lar de Idosos e o Mercado, serviram de pal-

co às acções de sensibilização levadas a efeito de 9 a 12 de Maio.

Segundo Abílio Teixeira, coordenador do «Projecto Euro» nesta escola, o balanço foi bastante positivo e os excelentes resultados atingidos devem-se ao facto de terem feito junto da população uma abordagem inovadora, pois «confrontámos as pessoas com casos práticos, ensinando a fazer a conversão». A feira semanal de Fão, que decorre ao sábado, no período da manhã, serviu de cenário a situações que se vão tornar reais a partir de 1 de Janeiro de 2002.

Estas actividades permitiram ao coordenador do projecto concluir que «as pessoas estão bastante preocupadas, mas ao mesmo tempo receptivas à sensibilização». Outras das acções desenvolvidas foi a colocação de um balcão permanente de informação. Neste stand foram ouvidas expressões como «nós p'ro ano vamos ser muito roubadinhas», que rapidamente foram subs-

tituídas por «afinal não é assim tão complicado como pensávamos».

Os alunos provenientes de duas turmas dos cursos Técnico de Informática Aplicada e Técnico de Hotelaria, Recepção e Atendimento contaram com o apoio de uma equipa de professores das várias áreas.

Ainda segundo Abílio Teixeira, estas actividades não só foram elucidativas para a população, como também ofereceram uma forte componente pedagógica permitindo «desinibindo alunos menos comunicativos nas aulas, que deram provas da sua capacidade de relacionamento interpessoal».

Aquando desta iniciativa, a EPE promoveu um estudo sobre a necessidade por parte da população de mais informação sobre a nova moeda.

O sucesso das acções foi motivo suficiente para a EPE receber o convite da Associação Comercial e Industrial de Esposende para desenvolver a mesma campanha na sede do Município.



Belinho

Centro Social acolhe Delegação de Corbeil Essones

O Centro Social de Belinho tem, desde há nove anos, um protocolo de cooperação com a sua congénere de Corbeil-AOP - Associação Originários de Portugal, uma associação de portugueses que vivem naquela cidade francesa.

Desde então que existe intercâmbio entre as duas entidades, através da participação em torneios de futebol, em exposições ou eventos culturais e sociais.

Nos últimos anos tem o Município de Corbeil apoiado estas iniciativas e empenhado fortemente por estreitar estes laços de amizade,

convívio, enriquecimento cultural e social resultante destas acções.

Desde há três anos que a comitiva de Corbeil integra vereadores da Câmara. Com o objectivo de fortalecer as relações existentes, têm sido desenvolvido todos os esforços no sentido de que as acções sejam objecto de acordo entre as duas associações.

De facto em 7 de Maio de 2000, quando da deslocação a Belinho da comitiva de Corbeil, para participar no Torneio de Amizade, foram assinadas Cartas de Amizade entre as duas associações e as respectivas autarquias.

Cerimónia idêntica realizou-se, na cidade de Corbeil, em 10 de Junho do mesmo ano, estando presente no acto o presidente do Município, Mr. Serge Dassault e o presidente da Junta de Belinho.

No passado dia 28 de Abril o presidente da Câmara de Corbeil, figura de renome internacional e de reconhecido mérito, quer em França quer no mundo inteiro, visitou Belinho e foi recebido, juntamente com a sua comitiva, na Câmara Municipal de Esposende.

A estadia entre nós do presidente da Mairie de Corbeil foi aproveitada para conhecer

o concelho de Esposende, com as suas potencialidades e recursos.

Depois de ter sido recebido no aeroporto pelo vice-presidente da Câmara, Dr. Albino Neiva, teve a oportunidade de visitar o complexo das piscinas, a Quinta da Barca, onde almoçou, monte de S. Lourenço, tendo-se deslocado, também, ao cemitério de Marinhas para depor uma coroa de flores no cantão dos combatentes da Grande Guerra.

Em Belinho, foi recebido na sede da Junta e oferecido a medalha e outras recordações da localidade. Mais tarde visitou a Cooperativa Agrícola e a Senhora da Guia, onde descerrou uma placa alusiva à sua passagem pelo local.

O Centro Social da Juventude Belinho, em boa hora acolheu esta iniciativa e a autarquia percebeu que este é o verdadeiro caminho da Europa.

Não acreditamos que ...

Seja possível que o concelho de Esposende vá ficar ainda mais pobre.

A EDP tenciona encerrar as suas instalações na cidade de Esposende.

De futuro, será necessário aos esposendenses recorrer à loja de Barcelos, percorrendo mais de 15 quilómetros, para resolver os grandes e pequenos problemas que se nos deparam no nosso dia a dia.

Vamos falar de números e do movimento que o concelho de Esposende representa para a EDP.

Temos mais de **19 000 consumidores** de energia eléctrica, que pagam uma factura de energia de cerca de **1,5 milhões de contos por ano**.

A loja de atendimento ao público recebe mais de 300 pessoas por dia, com apenas dois funcionários no atendimento.

Será que estes **argumentos económicos** não são suficientes para evocar o encerramento da EDP em Esposende?

Como todos sabemos, no Verão a população aumenta de forma exponencial e quase chega a duplicar. O que provoca um afluxo de utentes à loja, onde se dirigem para resolver todos os pequenos e grandes problemas decorrentes das habitações de férias.

Afinal que turismo é que a Câmara preconiza para o concelho?

Certamente que vamos ficar mais pobres com mais esta falta de qualidade e de espécie de serviços essenciais prestados à população.

O mais estranho de tudo isto é que o **executivo municipal descansa em paz**.

Será que tem culpas no cartório tal como aconteceu com o encerramento da Ponte de Fão e do IC1 ???

Vamos esperar para ver.

Entretanto, devem os verdadeiros esposendenses manter a exigência da continuidade da EDP.

7/05/2001

Fernando Américo Losa

Rio Tinto

Dia da Mãe

Para a comemoração do Dia da Mãe contribuíram algumas mães e a Junta de Freguesia. Uma colecta permitiu que se fizesse um lanche a que todas as mães e respectivas famílias tiveram acesso. O Conjunto Neca Gonçalves, de Beiriz, Póvoa de Varzim, abrilhantou o evento.

No final foram distribuídas rosas lindíssimas a todas as mães presentes. Este foi, sem dúvida, um evento digno e que merece continuidade. Uma palavra de agradecimento a todos quantos deram e colaboração em termos financeiros para que tudo fosse possível.

Nos dias conturbados de hoje, são jornadas destas que promovem a paz e fraternidade entre as pessoas. Bem hajam os promotores.

Anomalias na E. N. 205-1

Abatimento do piso, condutas entupidas, bermas imundas, etc., são coisas visíveis e que se lamentam. Contactadas as autoridades locais, estas disseram-nos que estes factos foram já comunicados a quem de direito.

Assim sendo, somos obrigados a concluir que alguma coisa vai mal nesta República, que já alguém apelidou «das bananas».

Quem manda e pode, nada faz... e o triste espectáculo vai-se mantendo até que venha alguém que a isso ponha cobro.

Se calhar vamos ter de falar de novo no assunto!

Fonte Boa

Escola de atletas...

O nosso conterrâneo Ave-lino Cardoso tem vindo a treinar um grande número de jovens da nossa terra, aptos para participarem em prova de atletismo.

faleceu, nesta localidade, com 84 anos de idade, Belmira Afonso Mariz, natural desta freguesia, esposa do já falecido José Pires.

«Jornal de Esposende», apresenta a toda a família enlutada, sentidos cumprimentos de pesar.

Falecimento

No passado dia 6 de Maio

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua duas recolhas de sangue, nos próximos dias 27 de Maio e 3 de Junho, no Salão Paroquial de Curvos e no Jardim de Infância de Vila Chã, respectivamente, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

Os polidores da Língua Portuguesa

Por: Lauro Martins

Ninguém pode negar a forte influência que os meios de comunicação social exercem sobre o espírito, a opinião, o saber e a expressão oral e escrita de quantos os lêem ou ouvem. Desses leitores e desses ouvintes só uma minoria esclarecida está em condições de enfrentar criticamente tudo o que lhes é servido. Referindo-me mais especificamente à expressão oral e escrita, a grande percentagem dos portugueses, é por displicência ou por insciência, permeável às imbecilidades, dislates, solecismos e disfunções linguísticas que por lá proliferam.

Quantas vezes não ouvimos nos programas informativos dos nossos canais televisivos o loquaz apresentador pronunciar o plural do vocábulo "acordo" com o "o" aberto quando deve ser pronunciado "ô"?

Para além disso há muito mais: o inenarrável "Big Brother" acabou por difundir expressões tontas que entram no dia-a-dia de muitos portugueses. "Que cena, meu!" e "tás a ver" são exemplos de expressões tão repetidamente reproduzidas que chegaram a raiar a idiotice e a definir o que é ser néscio, ou então a explicar como pode um programa de televisão levar um vulgar cidadão a fazer figura de néscio! No que diz respeito à legendagem dos filmes e documentários, se há trabalhos bem feitos, outros há em que saltam à vista erros ortográficos tais como: "pretencioso" em vez de "pretenso", "concerteza" em vez de "com certeza", e mais vulgarmente, a confusão na utilização das formas "porque" e "por que" e das formas "à" e "há".

Nas transmissões televisivas de jogos de futebol e, principalmente, nos relatos radiofónicos dos mesmos, há

a utilização frequente de redundâncias: "a bola saiu para fora", "introduziu a bola dentro da baliza", e "apareceu completamente isolado". Falta saber se a utilização é intencional ou se os relatores/comentadores o fazem distraidamente!

Há tempos atrás, detectei o embaraço de um apresentador de um programa desportivo ao indicar a classificação de um determinado ciclista, acabando por dizer que ele tinha ficado "no lugar setenta e um" quando pretendia dizer que ele tinha ficado "em septuagésimo primeiro lugar"!

Aliás, poucos serão os falantes da língua portuguesa que saberão aplicar os numerais ordinais... Se poucos sabem dizer o numeral ordinal de 60, 70 ou 80, muito poucos saberão dizê-lo do numeral cardinal 999589! Pois aqui vai: nongentésimo nonagésimo nono milésimo quingentésimo octogésimo nono!

Mesmo o escrupuloso "Jornal de Notícias" tem as suas falhas: "... o plantel arsenalista encontra-se muito inflacionado..." Ora "inflacionado" apenas tem um "c" curvo e não dois! É, também, uma incorrecção comum, escrever-se o seu substantivo "inflacção" em vez de "inflação" (Edição de 11-04-2001, pág. 51).

No meu quotidiano de docente da língua portuguesa, sou amiudamente confrontado pelos discentes com dúvidas relativas à língua materna nas vertentes semântica, sintáctica, morfológica e fonética. Como me compete, tento responder às questões levantadas do melhor modo possível para completo esclarecimento das mesmas. Há poucos dias, numa aula de entrega do teste de avaliação e enquanto procedia à correcção do mesmo, chamei a atenção para o uso do vocábulo "quatorze" que

alguns utilizaram na sua resposta a determinada questão. Elucidei que o uso do vocábulo estava incorrecto e que a forma correcta era "catorze". Na aula seguinte, pensando que o assunto estava encerrado, alguns alunos continuaram a alimentar a dúvida e defendiam a dualidade das formas, sendo, na perspectiva deles, ambas as formas correctas. Um deles, até corroborou esta ideia com a opinião do pai, professor de Matemática, que defendia que "quatorze" estaria correcto. Perante isto voltei a repetir o mesmo, subscrivendo tudo o que tinha dito na aula anterior: em Portugal, escreve-se "catorze"; no Brasil, aí sim, escreve-se "quatorze". Daí que a forma "quatorze" é incorrecta no português de Portugal.

Numa outra aula do 12.º ano, quando se trabalhava a aplicação das técnicas do resumo, uma discente escreveu no quadro a sua abordagem de resumo de um texto original. A determinada altura do seu texto escreveu o seguinte: "Até à poucos anos..." De imediato procedi à correcção: não era "à" mas sim "há"! Um aluno no fundo da sala, ainda "contestou" a minha correcção, mas sem a razão que as regras do funcionamento da língua conferem! A regra é a seguinte: com expressões de tempo, utiliza-se o verbo haver. Exemplos: há uma semana; há dias; há quinze dias; há muito tempo; há anos.

Noutra altura pronunciei espontaneamente a seguinte expressão: "A professora já tinha entregue o livro..." O meu interlocutor, quase estupefacto, corrigiu-me, dizendo que eu devia ter dito "A professora já tinha entregue o livro...!" Ora, quanto a este aspecto há a referir o seguinte: com o verbo "ter" como auxi-

liar, é regra empregar-se o participio passado regular (entregado), mas o uso levou a que se admitam excepções: ter entregue, ter pago, ter gasto. Isto é, o uso constante da forma "ter entregue" levou a apenas a ser uma excepção aceitável à regra admitida. Portanto, ambas as expressões estão correctas!

Geralmente emprega-se o participio regular (aceitado, completado, limpo...) com os verbos auxiliares "ter" e "haver", e o irregular (aceite, completo, limpo...) com os verbos "ser" e "estar". Mas, como já foi referido, há várias excepções a esta regra, podendo a forme irregular usar-se também com os verbos "ter" e "haver".

Aos leitores do JORNAL DE ESPOSENDE que se debatem com dúvidas relativamente à utilização da língua, recomendo vivamente a consulta do site www.ciberduvidas.com. Lá encontrará resposta a todas as dúvidas que tenham no que diz respeito à Língua Portuguesa. É, de facto, um site a não perder para quem quer descobrir resposta às suas dúvidas de utilização da língua e, até mesmo, para quem quer descobrir ludicamente os seus caprichos. Para além disso, contribui para a não exclusão pessoal.

Post Sriptum: Um destes dias, quando me encontrava a navegar na Internet, consultei o Dicionário Universal de Língua Portuguesa no site www.vas-y.com. Na página inicial, deparei-me, então, com a listagem das palavras do dito dicionário mais consultadas no referido site. Como curiosidade transcrevo-as por ordem, sem referir o seu sinónimo. Ei-las: imarcescível, sicofanta, epistemologia, iconoclasta, sodra, pleonasmo, anacolúta, perífrase, hermenêutica.

Carta ao Director

Falta de luz na rua EDP presta mau serviço

Sou morador na Rua Pinhal da Foz e telefonei cinco vezes para a EDP, afim de colocarem cinco lâmpadas na via pública. Decorridos trinta dias os candeeiros continuaram apagados. Resolvi dirigir-me à EDP de Esposende tendo sido atendido por um funcionário que, atenciosamente, me disse que o piquete já tinha recebido as reclamações, mas que o assunto estava entregue a um empregueiro, responsável pelo serviço em causa. Mesmo assim disse-me para entrar em contacto telefónico como engenheiro responsável, tendo este sugerido que apresentasse uma reclamação por escrito na EDP.

O que interessa não é resolver o problema, mas complicar o sistema. Ao consumidor não interessa que o problema seja do empregueiro, mas cabe à EDP, como entidade que comercializa a electricidade a responsabilidade de resolver o assunto. Se o empregueiro não cumpre nem satisfaz as suas obrigações, porque não o substituem? Será assim tão difícil?

Toda a gente se queixa da EDP pelo mau serviço que presta. Haja quem denuncie este mau estado das coisas. Por este caminho temos que meter uma «cunha» ao administrador da empresa, para que tudo melhore e alguém se preocupe em "dar à luz", que por este caminho demorará mais que o tempo previsto...

No tempo em que estamos, no início do século XXI, isto não se admite!

Respeitosamente,

António Tinoco

outros desportos

HÓQUEI EM PATINS

H. C. Fão mantém quinto lugar

O Hóquei Clube de Fão regressou às vitórias no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão - Zona Norte de Hóquei em Patins; isto depois de dois resultados menos conseguidos nas duas anteriores.

Assim, na 27.ª jornada, a formação fagueira venceu no

Pavilhão de Fão, o Sobreira, por 5-2; e na 28.ª jornada averbou nova vitória, desta feita no Pavilhão de Bragança, frente à equipa local, por 2-1.

Com estas duas vitórias, o Hóquei Clube de Fão mantém o quinto lugar no campeonato, com 56 pontos.

Torneio de Encerramento H. C. Fão conquista vitória preciosa

A equipa de infantis do Hóquei Clube de Fão averbou mais uma derrota e uma vitória no Torneio de Encerramento do Distrital de Infantis de Hóquei em Patins, nas duas últimas jornadas disputadas.

Na oitava jornada, a

equipa fagueira perdeu, em casa, com a equipa da Escola Desportiva de Viana, por 5-2. Já na nona jornada, o mítidos fagueiros conseguiram uma importante vitória no Pavilhão do Famalicense, por 5-3, que lhe permitiu subir para o quarto lugar, com 7 pontos.

FUTSAL FEMININO

Águias Serpa Pinto continuam sem vencer

A equipa do Águias Serpa Pinto de Fão, disputou mais dois jogos no Campeonato Distrital de Futsal Feminino, e em ambos não conseguiu o "sabor" da vitória.

Na 22.ª jornada, a formação fagueira empatou, no Pavilhão de Fão, a zero

bolas, com a formação do Cambeses.

Já na 23.ª jornada, o Águias Serpa Pinto foi derrotado na sua deslocação ao Pavilhão do São Veríssimo, por 4-3, isto apesar da excelente réplica dada pelas jogadoras fagueiras.

Tarifário - Proposta 2000



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

LAZER

Aprendizagem Geral
Lazer Regular
Lazer Regular - Família:
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento

Jovens

3 200\$00
4 000\$00
2 000\$00
1 500\$00

Mensalidades

Adultos

4 000\$00
5 000\$00
2 500\$00
2 000\$00

João de Barros
Engenheiro

CONSTRUÇÃO CIVIL
BARRAGENS
INFRA-ESTRUTURAS INDUSTRIAIS

ENGENHARIA & ARQUITECTURA - PROJECTOS, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.

R. Dr. Manuel Barros, 15-2.º • 4740-278 ESPOSENDE • Telefone 253 96 45 46 • Fax: 253967256 • e-mail: pereirabarro@mail.telepac.pt



futebol

Coordenação: *Emílio Vilarinho*

II Divisão B – Zona Norte

Gondomar, 1
ESPOSENDE, 2

Num jogo com duas partes distintas, o Esposende foi a equipa que melhor soube aproveitar as oportunidades que teve para vencer o jogo.

A equipa da casa começou melhor a partida, criando várias oportunidades de golo, e foi numa dessas oportunidades que inaugurou o marcador, ainda no primeiro tempo.

Na segunda parte, o Esposende apareceu melhor na partida, mas só nos dez minutos finais conseguiu dar a volta ao resultado, com golos de Fernando Gomes e Rossi.

ESPOSENDE, 0
Ermesinde, 3

Já com a manutenção assegurada, o Esposende aproveitou, neste jogo, para fazer rodar alguns jogadores e entrou descontraído no jogo, o que permitiu ao adversário chegar à vitória.

A equipa da foz do Cávado, só na etapa complementar é que entrou determinada a alterar o resultado, com Nuno Sousa a desperdiçar várias oportunidades, mas foi o Ermesinde, que num contra-ataque, fez o 3-0, e "matou" o jogo.

A vitória do Ermesinde é justa, apesar do Esposende merecer o tento de honra.

Infesta, 2
ESPOSENDE, 3

Num bom jogo de futebol, o Esposende foi a São Mamede de Infesta arrancar uma preciosa vitória, isto depois da derrota em casa frente ao Ermesinde.

A equipa da foz do Cávado soube aproveitar da melhor forma possível, os espaços concedidos pela defesa do Infesta, para alcançar a sexta vitória fora, na presente época.

Nuno Sousa, com dois golos, e Luís Miguel, com um, foram os obreiros desta vitória, que permitiu ao Esposende subir para a nona posição.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Moreirense	36	74
2.º Famalicão	36	67
3.º F.C. Porto B	36	62
4.º Vizela	36	60
5.º Paredes	36	60
6.º Leixões	36	57
7.º Sp. Braga B	36	53
8.º Infesta	36	50
9.º Esposende	36	49
10.º S. João de Ver	36	47
11.º Canelas Gaia	36	47
12.º Vilanovense	36	45
13.º Sandinenses	36	43
14.º Ermesinde	36	43
15.º Lourosa	36	39
16.º Trofense	36	38
17.º Bragança	36	38
18.º Gondomar	36	37
19.º Pevidém	36	37
20.º Fafe	36	35

TROFÉU REGULARIDADE

Jornal de Esposende / Esposende Rádio

ESPOSENDE: Vital, 7 pontos; Fernando Gomes, 6 pontos; Vale, Slagalo e Nuno Sousa, 4 pontos cada; Lima Pereira e Paulo Gomes, 3 pontos cada; Ribas, José Carlos Barbosa, Luís Miguel e Eduardo, 1 ponto cada.

GOLOS: Nuno Sousa, 20; Amândio, 5; Fernando Gomes e Luís Miguel, 4 cada; Slagalo e Rossi, 3 cada; José Carlos Barbosa, Pedro Maciel, Vale e Eduardo, um golo cada.

FÃO: André Cunha, 8 pontos; Jó e Muchacho, 4 pontos cada; China e André Sousa, 2 pontos cada; Zito, Pedro Ribeiro, Tone Gomes, João Pedro e Carioca, um ponto cada.

III Divisão - série A

Vianense, 2
FÃO, 0

O Fão não foi feliz na sua deslocação até à vizinha Viana do Castelo, para defrontar o Vianense, na 31.ª jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão - série A.

A equipa da casa comandou sempre as operações, tendo por vezes um domínio sufocante sobre a equipa fangureira, que se exibiu muito aquém das suas possibilidades.

O resultado final ajusta-se ao trabalho e boa exibição que a equipa do Vianense fez ao longo dos noventa minutos de jogo.

FÃO, 2
Merelinense, 4

Foi um autêntico descalabro a exibição e o resultado obtido pela turma fangureira neste jogo.

O Fão entrou muito relaxado em campo, uma vez que já havia assegurado, a tempo e horas, a manutenção no campeonato, tendo cometido muitos erros, os quais a equipa do Merelinense soube aproveitar para avolumar o "score".

Esta foi a primeira derrota do Fão, em casa, na presente época. Com esta derrota o Fão desceu do sétimo para o décimo primeiro lugar.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Taipas	32	69
2.º Joane	32	60
3.º Serzedelo	32	57
4.º Maria da Fonte	31	55
5.º Limianos	32	47
6.º Amares	32	46
7.º Vianense	32	45
8.º Valenciano	32	45
9.º Vilaverdense	32	45
10.º Monção	32	44
11.º Fão	32	43
12.º T. Bouro	32	43
13.º Montalegre	32	39
14.º Merelinense	31	37
15.º Neves	32	36
16.º Cabeceirense	32	34
17.º Mirandês	32	27
18.º Pedras Salgadas	32	15

Regionais da A. F. Braga

Não houve mudanças nas posições ocupadas pelos clubes concelhios nas tabelas classificativas.

Na Divisão de Honra, o Marinhãs conseguiu manter o quarto lugar, e o Gandra manteve o sexto lugar, isto quando falta apenas disputar uma jornada.

O campeonato da 2.ª Divisão Distrital chegou ao fim, e o Apúlia, ao conseguir o terceiro lugar, subiu à 1.ª Divisão. Já o Est. de Faro conseguiu terminar o campeonato em 7.º lugar.

DIVISÃO DE HONRA			
28.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Gandra, 1 – Prado, 0			1.º A. Graça 29 66
Maximinenense, 5 – Marinhãs, 0			4.º Marinhãs 29 54
29.ª Jornada			
Marinhãs, 3 – Tadim, 0			7.º Gandra 29 45
Caldelas, 3 – Gandra, 0			16.º Tadim 29 14

2.ª DIVISÃO – Série I			
25.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Apúlia, 3 – Granja, 2			1.º Cristelo 26 60
Merelhe, 0 – Est. Faro, 1			3.º Apúlia 26 55
26.ª Jornada (última)			
Lousado, – Apúlia,			6.º Est. de Faro 26 37
Est. Faro, – Catel Cunha,			14.º Baluganense 26 12

CAMADAS JOVENS

Alguns campeonatos distritais, das camadas jovens, já chegaram ao fim e os outros para lá caminham.

O Distrital de Juniores já terminou, tendo a equipa do Marinhãs concluído o mesmo no primeiro lugar com 19 pontos de avanço sobre o segundo classificado, assegurando a participação na fase final, que dá acesso ao Campeonato Nacional. O Esposende acabou o campeonato no quarto lugar, ao passo que o Apúlia e o Estrelas de Faro, terminaram, respectivamente, no 10.º e 12.º lugares.

No Campeonato Distrital de Juvenis, quando só falta disputar uma jornada, a equipa do Esposende já assegurou a participação na fase final, graças à vitória, em casa, frente ao Andorinhãs.

O Campeonato Distrital de Iniciados também já chegou ao fim, embora ainda hajam vários jogos em atraso.

JUNIORES			
25.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Necessidades, 0 – Marinhãs, 5			1.º Marinhãs 24 66
Esposende, 3 – Andorinhãs, 0			2.º E. V. Frescainha 24 47
Apúlia, 2 – Martim, 5			4.º Esposende 24 45
26.ª Jornada			
Marinhãs, 1 – Esposende, 0			10.º Apúlia 24 16
Andorinhãs, 5 – Est. Faro, 0			12.º Est. Faro 24 9
Folga o Apúlia			13.º Marca V. Cova 24 7

JUVENIS			
24.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
A. Alvelos, 1 – Esposende, 4			1.º Esposende 23 57
Andorinhãs, 7 – Fão, 2			2.º Andorinhãs 23 54
Marinhãs, 4 – Lijó, 1			3.º Marinhãs 23 53
Gandra, 2 – Forjães, 5			9.º Forjães 24 17
25.ª Jornada			
Esposende, 2 – Andorinhãs, 0			10.º Gandra 23 17
Fão, 1 – Marinhãs, 3			12.º Fão 23 15
Fragoso, 1 – Gandra, 3			13.º Fragoso 23 3
Forjães, 1 – Martim, 6			

INICIADOS			
26.ª Jornada (última)		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Gil Vicente - Esposende			1.º Santa Maria 23 63
(não se realizou)			2.º Marinhãs 23 54
Marinhãs, 6 – Roriz, 0			4.º Apúlia 24 47
Andorinhãs, 10 – Forjães, 3			8.º Esposende 21 31
Sta. Maria, 5 – Apúlia, 0			10.º Forjães 24 16
			13.º Antas 21 3

FUTEBOL FEMININO

Taça Associação de Braga

As equipas do Fonte Boa e da Juventude de Belinho conseguiram apurar-se para as meias finais da Taça da Associação de Braga de Futebol Feminino.

Na segunda eliminatória,

as raparigas do Fonte Boa venceram a formação do Várzea, que actua no Campeonato Nacional, por 3-2.

Por sua vez, as raparigas da Juventude de Belinho venceram por igual resultado, em

casa, a formação do Pico de Regalados.

Recorde-se que a Juventude de Belinho é a detentora do troféu, um triunfo que foi conquistado, na final, frente à equipa do Fonte Boa.

**A EQUIPA DE FUTEBOL DO APÚLIA
SUBIU À I DIVISÃO
DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE
BRAGA**

Parabéns... Parabéns... Parabéns... Parabéns... Parabéns... Parabéns...



Espomecânica – Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO
ESPOAUTO**

Associação Comercial e Industrial

promove Feira das Actividades Económicas de Esposende

Ao lançar a EXPOZENDE – Feira das Actividades Económicas de Esposende, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, que conta com o total patrocínio da Câmara Municipal, tem como grande objectivo mostrar as potencialidades do tecido comercial e empresarial do concelho, dando-lhe a visibilidade que o mesmo merece junto das entidades oficiais, dos comerciantes e empresas e do público em geral.

A EXPOZENDE é dirigida aos sectores da agricultura, da pesca, da indústria, do comércio, do turismo, dos serviços, do artesanato e da gastronomia, especialmente os sediados no concelho ou que tenham relações com o tecido económico do mesmo.

O certame está calendarizado de 1 a 9 de Setembro próximo, organizado pela empresa Parque de Exposições de Braga e realizar-se-á nos espaços cobertos e ao ar livre, nas instalações da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

A necessidade e as vantagens de se conhecer os nossos recursos e as nossas potencialidades, como são utilizados e como poderão vir a ser, a par da conveniência em se reflectir sobre os caminhos percorridos e as condições em que esse caminho foi feito, são objectivos que serviram de base à decisão tomada pela direcção da ACICE.

A realização da 1.ª Feira das Actividades Económicas de Esposende, tem também interesse para que o concelho, no seu todo, se projecte e se imponha perante a região onde se insere e até a própria região vizinha da Galiza.

Na primeira semana de Setembro na Escola Secundária Henrique Medina, as entidades públicas e privadas, os profissionais dos diversos sectores de actividade e o público em geral, encontrarão em exposição sectores da agricultura, da pesca, da indústria, comércio, serviços, turismo, artesanato e instituições públicas.

Espera a Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE) que este esforço resulte em benefícios para as pessoas e para as empresas, sendo certo que a iniciativa será um espaço de encontro, de troca de ideias e de partilha de aspirações, que dinamize os indivíduos e as instituições em que se organizam, a levar a efeito periodicamente.

A entidade promotora do certame está convicta de que a organização do evento por parte da empresa Parque de Exposições de Braga, é garantia de que todas as fases serão feitas com profissionalismo e com competência.

O apoio da Câmara Municipal de Esposende, “na medida total das possibilidades”, será igualmente uma garantia para a realização do certame em causa.

Abarcando o funcionamento da Expozende, uma semana e dois fins de semana, pretende-se alargar as oportunidades das visitas dos esposendenses, dos nortenhos e dos nossos vizinhos galegos, por forma a proporcionar, também, uma maior rentabilidade dos investimentos que irão ser feitos por todas as empresas participantes.

Os convites para a participação já foram enviados, aguardando-se as respectivas inscrições.

EXPOZENDE
1.ª Feira das Actividades Económicas de Esposende
1 - 9 Setembro

Local:
Escola Secundária
Henrique Medina

Ícones representando: Agricultura, Pesca, Indústria, Comércio, Turismo, Artesanato, Serviços, Gastronomia.

Logos: Promotor (ACICE), Patrocínio (Câmara Municipal de Esposende), Organização (Parque de Exposições de Braga).

PARA INVESTIR COM SEGURANÇA
UM NOME DE CONFIANÇA:

www.OfirGest.com

DEDICAÇÃO E PROFISSIONALISMO

Av. São Januário – 4740-325 FÃO
Telef. 253 98 33 61 ☎ Fax 253 98 77 25

NOVO TALHO
JACINTO

José Jacinto Pereira Ribeiro

TALHO Nº 1 TALHO Nº 2

TEL. 253 98 19 20 TEL. 253 98 19 46

Avenida da Praia R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

PUB.
**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**
Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Em cada indelicadeza,
destruo um pouco
aqueles que me amam.*

R. Schenneider

o gabinete design comunicação visual

www.gabinetedesign.com

Personalize ou remodele a imagem da sua empresa

Rua 1.º Dezembro, 41-Sala 5 - 4740-226 Esposende
Tel. 253 967 260/1 Fax 253 967 262
E-mail: geral@gabinetedesign.com



JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 92

Quinta-feira, 17 de Maio de 2001

a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

Dia da Mãe

Domingo é o teu dia, Mãe.
Amor e carinho andam no ar
Ao meu coração vai chegar
A alegria de estar contigo neste dia tão feliz.



Mãe, minha flor, meu caminho para a vida...
És a flor mais bonita de todos os jardins do mundo.
Com o teu sorriso, enches os corações de quem te ama.
O meu coração está fechado para o teu amor não sair.

Mãe, os teus olhos são azuis como a cor do mar.
Quem me deu ter uma caravela para neles navegar.
Tu és a luz que ilumina o meu caminho.

Daniela e Charlotte - 6.º H

O RAIO DE SOL

Era uma vez um raio de sol.

Esse raio de sol vantava-se bem cedo como os outros raios de sol seus irmãos, e vinha brincar aqui na Terra. A Terra era o seu planeta predilecto por ser todo azul, visto de muito longe, e um bocado verde, quando observado um pouco mais de perto.

O raio de sol gostava de se refrescar nas águas azuis da nossa terra e de-

pois ir brincar nas suas verdes florestas. Um dia, chegou ainda mais cedo do que o costume, por que era Verão, e foi logo mergulhar no azul mediterrânico do mar algarvio.

— Um, dois... feijão com arroz... um, dois... feijão com arroz... cantava toda contente da vida, ao entrar na água para se molhar e a aquecê-la com o seu calorinho. De cada vez que me-

gulhava, a água acari-ciava-o e ele saltitava de prazer e brincava de espelho mágico com o mar, reflectindo imagens de si próprio.

Depois, com saudade dos campos, despediu-se do mar e foi para a parte verde da terra.

— Lá ri... estou aqui... lá ri... estou aqui— cantava ele feliz, enquanto poisava sobre um botão de rosa, que beijou suavemente e o fez desabrochar.

Ana Filipa - 5.º M

Dia do Trabalhador

A propósito do dia do trabalhador vou contar-vos uma história.

Era uma vez um pescador muito preguiçoso. Um dia, enquanto dormia, como de costume, à sombra de uma árvore, na margem do rio onde devia estar a pescar, teve um sonho.

Sonhou que tinha encontrado um pote de ferro. Meteu a mão lá dentro e encontrou uma moeda de ouro. Curioso, voltou a meter a mão e, qual não foi o seu espanto quando apareceu outra moeda, e uma terceira, e ainda uma quarta.

Mas aquele pote era encantado! Entretanto, acordou. Intrigado, foi procurar um velho conhecido pela sua grande sabedoria, para que o elucidasse sobre o significado do sonho.

E contou-lho.
— É fácil! — respondeu o velho — vai ao rio, lança a rede várias vezes e terás a explicação que procuras.

E o pescador apressou-se a seguir o conselho. Lançou a rede a primeira vez e apanhou um bom número de peixes; lançou-a novamente e vieram mais; da terceira vez aconteceu o mesmo.

E assim ele trabalhou activamente durante várias horas, conseguindo juntar naquele dia, no seu cesto, mais peixes do que, habitualmente, num mês inteiro.

E arrecadou, com a sua venda, muito dinheiro. Se formos inteligentes e activos, também encontraremos, na nossa vida, um pote encantado, com o esforço do nosso trabalho.

Ana Madalena - 6.º F

A floresta encantada

Era uma vez um menino chamado João que vivia numa pequenina casa com os pais e com o irmão.

O João era um rapaz alto, louro e corajoso.

Num dia quente de Verão, o João decidiu ir tomar um banho a um riacho que havia perto de sua casa.

Depois de se refrescar no pequeno rio, foi dar uma volta.

Andou, andou, andou a fio, sem saber onde estava.

Finalmente chegou a uma floresta, muito bonita, onde reinava o silêncio; deu uma volta por ali, até que encontrou uma árvore excelente para descansar. Deitou-se nas folhas que encobriam completamente os ramos e começou a olhar à sua volta.

Era tudo muito bonito, mas, de repente, algo lhe despertou a atenção. Era uma árvore que servia de casa para as fadas.

Apareceu-lhe uma, que lhe disse:

— Olá, sei que já reparaste na nossa casa, mas gostava de saber como é que te chamas.

— Eu chamo-me João e vivo numa pequena casa, com a minha família, com a minha família, perto de um riacho.

— Eu sou a fada Miquinhas e vivo aqui, na floresta encantada. Queres conhecer melhor a floresta?

Há gnomos, princesas, fadas, bruxas, e muitos mais seres, que eu sei que tu gostarias de conhecer.

— Sim, adorava conhecer a floresta encantada.

Então, caminharam os dois por prados e montes verdes, até que chegaram a uma clareira, onde se avistavam gnomos.

Mais à frente, viram a casa das bruxas e o fumo a sair pelas chaminés.

Quando anoiteceu, o

João voltou para casa e prometeu à fada Miquinhas que a iria sempre visitar.

Deitado na cama, o João sonhava com a aventura que teve. Acordou, vestiu-se rapidamente e foi para a floresta ter com a fada, e conhecer cada vez melhor a floresta encantada.

O João, todos os dias, ia ter com os seus amigos, para brincar, correr, pular e ficar a conhecê-los ainda melhor.

Marta Campos - 5.º B

Dia Internacional do Livro Infantil

E se não houvesse livros? Que pobre o homem seria, intelectualmente!

Será que os meninos que não têm o hábito de ler sabem o que estão a perder de útil para a vida?

Li, há pouco tempo, a autobiografia de um médico americano famoso que confirmou, mais uma vez que «as portas do mundo estão abertas para as pessoas que lêem».

O João era um aluno com imensas dificuldades de aprendizagem.

Ele conta que, um dia, a mãe lhe comunicou, decidida, que ele teria de ler dois livros por semana e que todos os domingos lhe deveria entregar um resumo desses livros. A princípio pareceu-lhe impossível satisfazer esta exigência da mãe. Mas, à medida que o João ia lendo, começou a notar que a ortografia, o vocabulário e a capacidade de compreensão das matérias melhoravam significativamente e que as aulas se estavam a tornar cada vez mais interessantes.

Então, as idas à Biblioteca, para requisitar livros, passaram a ser momentos ansiosos e felizes. «O gosto pela leitura — disse ele — contribui para o meu sucesso».

Lê bons livros e também notarás a diferença!

Ana Madalena - 6.º F

A Fada Oriana

(Resumo da obra integral)

Havia uma fada chamada Oriana que guardava os homens, os animais e as plantas que viviam na floresta.

Ela regava as flores com orvalho, prevenia os coelhos e os veados da chegada dos caçadores, tomava conta dos onze filhos do moleiro e arrumava a casa do moleiro, libertava os pássaros que tinham caído nas ratoeiras, ela fazia aparecer as coisas que faltavam em casa do lenhador e da velha e todas as noites visitava o poeta.

Mas nem sempre foi assim. Um dia ela deixou-se levar pelos elogios de um peixe a quem salvará a vida.

A partir desse dia Oriana passava os dias a ver o seu reflexo no rio, a ouvir do peixe e a fazer penteados.

E aos poucos ela foi abandonando a floresta e

esqueceu todos os seus amigos e a sua promessa.

A Rainha das Fadas não gostou do comportamento da Oriana e castigou-a, tirando-lhe as asas e a sua varinha de condão.

Ela só voltaria a ter asas quando remediasse todo o mal que tinha feito e se esquecesse de si a pensar nos outros. Então ela resolveu partir para a cidade, e foi procurar os homens que tinha abandonado. Como nenhum deles acreditou que ela era uma fada, ela voltou para os montes à procura do filho do moleiro mas até os animais duvidaram que ela fosse uma fada.

Então ela procurou o peixe para dizer a verdade. Mas o peixe não apareceu.

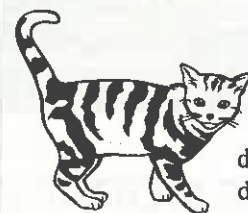
Enquanto Oriana chorava desconsolada, apareceu uma fada muito bonita com duas asas de mil cores. Era a Rainha das Fadas mas

que lhes oferecia essas asas, em troca de algumas condições. Oriana recusou fazer tantas maldades e não recebeu as asas.

Oriana resolveu dirigir-se para a cidade para ser uma menina como as outras e ajudar os homens. Pelo caminho ela avistou a velha a ir em direcção do abismo. Ela correu para tentar salvar a velha mas já era tarde demais. A velha caiu ao abismo e Oriana saltou e agarrou-a pelas pernas. Iam as duas cair quando a Rainha das Fadas apareceu e tocou em Oriana com a sua varinha de condão. No mesmo instante elas pararam de cair e ficaram suspensas no ar.

A Rainha das Fadas devolveu-lhe as asas e a varinha de condão, porque ela, para salvar a velha, esqueceu-se de si e saltou para o abismo.

A minha nova vida



Quicas era o meu nome. Eu era um gatinho com pouco mais de dois meses de idade. Muito brincalhão, divertia bastante os membros daquela casa que me acolhera.

Tinha o pêlo preto e uma mancha branca na ponta do rabo, que me dava um ar invulgar.

A minha entrada para aquela família jovem e desportista, foi uma entrada cheia de sucesso.

A casa era bonita, bem mobilada e estava tudo arrumado nos seus respectivos sítios.

O senhor Santos era um homem com cabelos curtos, olhos azuis, um pouco baixo e tinha sempre o seu grande bigode bem arranjado. A esposa, a D. Rita, era mais alta e magra; ao contrário do senhor Santos, ela tinha os cabelos compridos e os olhos castanhos. A filha, a Paulinha, tinha olhos castanhos, cabelo encaracolado e, era muito pequenina, mas simpatizou logo comigo mal entrei em casa.

No primeiro dia que estive lá, não me sentia ainda à vontade, mas sabia que gostavam muito de mim porque os ouvia falar com ternura:

— Ele é tão giro e meiguinho! — referiu a D. Rita.

— Vou comprar-lhe uma cama — acrescentou o Sr. Santos.

— E eu, muita comida — disse, de repente, a Paulinha a sorrir.

Lá em casa fez-se logo uma festa em minha honra e em honra da Paulinha que aprendeu a dizer mais algumas palavras correctamente.

No segundo e terceiro dias toda aquela família jovem me deu a prenda que eu desejava ter há muito tempo, antes de ir parar àquela família. Deram-me um gatinho de pelúcia para me fazer companhia durante todo o dia.

Como sabiam que era isso que eu queria?

5.º K

João António - 5.º D

(Do «Jornal de Esposende», N.º 452, de 17-5-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 91 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 142-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 8 de Maio de dois mil e um, na qual:

ANGELINO FERREIRA BARROSELAS e mulher OLINDA MACEDO LIMA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Gemeses deste concelho, e ela da freguesia de Carapeços, do concelho de Barcelos, e residente no lugar do Souto na dita freguesia de Gemeses.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por cultura, sito no sítio de Agra de Cima, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área de mil e trezentos metros quadrados a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim José Lopes, do nascente com António da Silva Faria e do poente com Idalino José Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 423, com o valor patrimonial de 2.954\$00 e o atribuído de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Adelaide Ferreira Barrozelas, solteira, maior e residente que foi no lugar do Souto, naquela freguesia de Gemeses, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Maio de dois mil e um.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 452, de 17-5-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 32 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 142-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 2 de Maio de dois mil e um, na qual:

PORFÍRIO CAPITÃO EIRAS NOVO, e mulher LUCINDA BARBOSA MIRANDA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela da de Vila Chã, ambas deste concelho, e nesta última residentes no lugar de Outeiro.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura e videiras em ramada, denominado “Campo da Boavista”, sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com António da Torre Marrucho, do sul e poente com caminho e do nascente com António do Vento Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17 (artigo 724), com o valor patrimonial de 8.133\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Silvério de Carvalho e mulher Maria da Silva Sampaio, residentes que foram no lugar de Oureiro, daquela freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 2 de Maio de dois mil e um.

O Escriturário Superior,
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 452, de 17-5-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 94 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 142-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 8 de Maio de dois mil e um, na qual:

NORBERTO MANUEL PEREIRA DA SILVA MOTA, casado, natural da República do Zaire, e residente na Rua Azevedo Coutinho, n.º 13, da freguesia de Fão, deste concelho, que intervém na qualidade de Tesoureiro e em representação da “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO – HOSPITAL E LAR DE SÃO JOÃO DE DEUS”, com sede na Avenida Visconde São Januário, da indicada freguesia de Fão.

DECLAROU:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios todos situados na freguesia de Gandra, do concelho de Esposende:

Número um – Prédio rústico, composto por horta, no sítio de Sebes, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Álvaro Vasco Pereira, do sul e poente com Fernando Pereira Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 1160, com o valor patrimonial de 14.872\$00 e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Número dois – Prédio rústico, composto por cultura, no sítio da Cachada, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Adolfo Pereira Fernandes, do sul com Rosa do Patrocínio Alves de Matos, do nascente com Manuel Neves Vasco e outro e do poente com António Morgado Peixoto, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 998, com o valor patrimonial de 29.453\$00 e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Número três – Prédio rústico, composto por cultura, no sítio da Agra do Mato, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Martins Pinheiro, do sul com Manuel Martins do Monte, do nascente com Álvaro Vasco Pereira e do poente com Manuel Gomes Soares, não descrito na mencionada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 959, com o valor patrimonial de 3.266\$00 e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entrou na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita a José Gonçalves Marrete e mulher Teresa de Faria Moledo, residentes na Avenida S. Januário daquela freguesia de Fão.

Que a sua representada sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, a sua representada adquiriu os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Maio de 2001.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**GRANDE ASTRÓLOGO
MUSTAFA**

Resolve problemas difíceis com grande facilidade, como: saúde, amor, dinheiro, doença espiritual, negócio, potência sexual, sucesso com exames, justiça, futebol, vício de drogas, tabaco e alcoolismo. Arranja e mantém emprego, amarração a pessoas amadas, trabalho com magias negras e brancas fortes. Por isso vamos procurar o Mustafa. Afasta pessoas indesejadas, mal de inveja, epilepsia, vai a casa de pessoas acamadas. Trabalho à distância honesto e sigiloso. Atende pessoalmente, telefone ou carta. Das 9 às 21 horas, de segunda a sábado. Contacte Mestre Mustafa ele tratará o seu problema com eficácia e honestidade.

Av. Vasco da Gama, 182 - 8.º F – PÓVOA DE VARZIM
Telem. 93 632 21 02 – Telef. 252 68 37 23

GRAFIPONTO
artes gráficas

a resposta
em serviços
tipográficos

Serviços Comerciais - Cartões
Livros - Jornais - Envelopes
Convites de Casamento, etc.

Galerias Rodrigues Sampaio – Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)
4740 ESPOSENDE Telephone: 253 96 46 77

**ALUGA-SE MORADIA
BEM LOCALIZADA JUNTO À PRAIA
EM ESPOSENDE**

Os MESES: Junho 120.000\$00
Julho 200.000\$00
Setembro 150.000\$00
Contactar: 91 9677197 ou 253 981610

**PASSA-SE EM APÚLIA
Café Pimenta**

Todo remodelado e com boa clientela
Falar com o proprietário
a qualquer hora do dia
no local ou pelo telefone 253 98 13 86

VENDE-SE

CASA COM LOGRADOURO
Em Vila Chã
Aldeia de Cima – Lugar das Lages
Contactar: Alice Fernandes do Vale



Sílvia Faria
Médica Dentista

R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • 253 96 61 40

Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA – PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do Mercado)

Telef. 252 620 682 – PÓVOA DE VARZIM

**FOTO BIT
DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO**

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias.
Revelações de filmes, reproduções preto e branco
e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 • 4740 ESPOSENDE



DOUROCABE & PORTUCALE

Escolas Credenciadas pelo
I.E.F.P. e INOFOR

**Curso
CABELEIREIRA/O**

Cabeleireira/o de senhoras
Cabeleireira/o de homens

Financiamento para instituto próprio

Carteira Profissional

Emprego p/ contrato

**Curso
ESTETICISTA**

Massagista
Manicura – Pedicura (c/ depilação)

V. N. FAMILIÇÃO: Rua de S. Vicente (Edif. S. Vicente) – Lojas 8, 9 e 10 – Telef. 252 377 928

PORTO: Rua de Camões, 105 - Telf. 22 339 28 70 – **VISEU:** Rua Dr. Bernardo Pais de Almeida, 14-H. Telf. 232 435 399 – **LISBOA:** Rua Leopoldo Almeida, 2-B – Telf. 21 758 36 68